

RESUMO

VIANA, Alessandra da Fonseca. *Hábitos alimentares e análise de sobreposição trófica de elasmobrânquios, no litoral sul do Rio de Janeiro, Brasil*. 2013. 100 f. Dissertação (Mestrado em Oceanografia) - Faculdade de Oceanografia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

O presente trabalho analisou o conteúdo estomacal de cinco espécies de elasmobrânquios, sendo 9 estômagos de *Psammobatis rutrum*, 83 de *Psammobatis extenta*, 59 de *Atlantoraja cyclophora*, 112 de *Rioraja agassizi* e 43 de *Rhizoprionodon lalandii*, com o objetivo de obter informações sobre os hábitos alimentares dessas espécies, além de verificar a formação de guildas tróficas entre as espécies estudadas. As coletas ocorreram entre janeiro de 2006 e agosto de 2007, no litoral sul do Rio de Janeiro, ao largo da Ilha Grande. Os itens alimentares encontrados foram analisados quanto a Frequência de Ocorrência, Peso Percentual e Índice Alimentar, sendo a dieta de cada espécie avaliada considerando toda amostra, de acordo com o sexo dos indivíduos, estádios de maturidade e épocas do ano. Para investigar a similaridade entre as dietas e verificar a formação de guildas tróficas foi realizada uma Análise de Escalonamento Multidimensional (MDS). As dietas de *Psammobatis rutrum* e *Psammobatis extenta* foram consideradas carcino-bentófagas, com grande importância de camarões. O principal item para *Atlantoraja cyclophora* foi o siri *Portunus spinicarpus*, sendo a dieta considerada principalmente carcino-bentófaga, mas também com grande importância de teleósteos. Em *Rioraja agassizi*, a dieta foi considerada principalmente carcino-bentófaga, mas também com forte influência ictiófaga. Já o comportamento alimentar de *Rhizoprionodon lalandii* foi considerado ictio-bentófago. A dieta entre os sexos apresentou uma alta sobreposição em *P. extenta*, *A. cyclophora* e *R. lalandii*, mas para *R. agassizi* essa sobreposição foi considerada baixa. Entre os estádios de maturidade a sobreposição foi pequena para *P. extenta* e *R. agassizi*, entretanto para *A. cyclophora* e *R. lalandii* essa sobreposição foi elevada. Os exemplares maiores, aparentemente apresentaram preferência a se alimentarem de peixes, enquanto que predadores de menor porte se restringem aos invertebrados, basicamente crustáceos. Para todas as espécies foram identificadas alterações sazonais na importância dos itens alimentares, que pode ser explicado pelas oscilações naturais na composição e abundância das presas potenciais em consequência das variações das massas de água na plataforma continental do sul fluminense. Os resultados indicaram a formação de 2 guildas, sendo a guilda 1 composta por *P. rutrum* e *P. extenta* e com uma dieta principalmente de crustáceos (camarões) e a guilda 2 composta por *A. cyclophora*, *R. agassizi* e *R. lalandii* apresentando uma alimentação em Crustáceos e em Teleósteos.

Palavras-chave: Dieta. Guilda. Elasmobrânquios. Ilha Grande. Rio de Janeiro